

ENTREVISTA

Nilda Soares - reitora da UFV



Nilda fala de sua trajetória

ser implantado ainda em sua administração?

Nilda - Na nossa administração temos realizado obras de diversos tipos e finalidades nos três *campi* da UFV, o que representa um investimento de cerca de 95 milhões de reais, correspondentes a aproximadamente 105 mil metros quadrados. Todo esse investimento visa melhorar a infraestrutura da UFV com vistas ao aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e ao bem-estar de professores, servidores técnico-administrativos e estudantes.

Nessa perspectiva, a atual administração já concluiu diversas obras no *Campus* Viçosa. Já entregamos o Anexo do Departamento de Zootecnia, com salas de aula e auditório, o edifício do Departamento de Química e o Laboratório de Painéis e Energia da Madeira do Departamento de Engenharia Florestal. Em breve serão inaugurados os seguintes edifícios: do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS); do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead); do Departamento de Medicina e Enfermagem; do Anexo do CCB II; do Anexo do Coluni; e do Espaço Cultural Fluxo da Dança. Outras obras estão em fase adiantada de execução, como os edifícios do Centro de Ciências Humanas II, dos Laboratórios de Engenharia, das Licenciaturas, do Departamento de Fitotecnia e a Cobertura do Departamento de Educação Física.

Além disso, devido à contínua demanda por infraestrutura na UFV, no início de 2013 já estão licitadas e contratadas as obras para construção do Restaurante Universitário II, do galpão de abrigo para veículos longos, da pavimentação da Via da Saúde, entre outras.

Nossa administração também já realizou diversos outros investimentos para manutenção da infraestrutura: a reforma da Biblioteca Central; dos Laboratórios e Vestiários do Departamento de Educação Física; das instalações dos Departamentos de Educação e Economia Doméstica; a recuperação de mais de 20 mil metros quadrados de telhados (Edifício Arthur Bernardes, Restaurante Universitário, Edifício da Fitotecnia); além da revitalização das instalações dos alojamentos Pós e Posinho, bem como o cercamento de áreas de campo, entre outros.

Em Florestal e Rio Paranaíba

A professora associada do Departamento de Tecnologia de Alimentos, Nilda de Fátima Ferreira Soares, ingressou na Universidade Federal de Viçosa em 1987. A carreira vitoriosa foi meteórica. Entre outras tantas conquistas, que fazem de seu longo currículo um porta-voz dessas conquistas, está o exercício como vice-reitora por mais de dois anos – entre novembro de 2008 e janeiro de 2011. Desde janeiro de 2011 até maio do mesmo ano foi nomeada reitora e posteriormente foi mantida pela comunidade universitária para permanecer no cargo através do voto direto. Está reitora desde maio de 2011, com o término do atual mandato em 2015.

TL - Como foi assumir os destinos da UFV na transição de vice para reitora?

Nilda - Estive por dois anos como vice-reitora quando o então reitor, professor Luiz Cláudio Costa, assumiu a Secretaria de Ensino Superior e, naquele momento, fui motivada pela comunidade a me candidatar a reitora da UFV. Entendi também que a minha experiência acumulada naqueles dois anos poderia contribuir para o desenvolvimento da UFV, que vive um processo intenso de expansão. Assim, juntamente com o professor Demetrius (David Silva), como vice-reitor, assumimos a gestão 2011-2015 da Universidade.

Hoje somos três *campi* e por isso vivenciamos um novo sistema administrativo *multicampi* (Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba), portanto uma gestão administrativa mais complexa e com maiores exigências da equipe. Desenvolvemos importantes etapas para a consolidação do *Campus* UFV Rio Paranaíba e do *Campus* UFV Florestal, como a aprovação do regimento dos *campis*, com a instalação do Conselho Acadêmico e Administrativo, que tem a missão de realizar uma gestão colegiada.

Na graduação, vários cursos foram avaliados com notas máximas, o que nos projetou como a sexta melhor Instituição do Brasil. O Colégio de Aplicação Coluni mais uma vez foi classificado pelo MEC como a melhor escola pública de ensino médio do país. Destaca-se, também, a participação da UFV nos programas de mobilidade acadêmica e de intercâmbio, consolidando o projeto de internacionalização da Universidade. Em 2012, por exemplo, alunos de licenciaturas participaram, em Portugal, do novo programa de dupla titulação.

Na pós-graduação, além da intensificação do projeto de internacionalização, aprovamos o primeiro programa de pós-graduação do *Campus* UFV Florestal, fato importante para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

Também avançamos significativamente na área de infraestrutura nos três *campi*, entregando para a comunidade universitária várias obras de fundamental importância, conforme detalharemos mais adiante.

Nossos servidores técnico-administrativos vêm recebendo atenção especial em nossas ações. Além de melhorias estruturais de espaços físicos, como a recente inauguração da Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida, com o objetivo de zelar pelo bem-estar dos servidores, docentes e técnico-administrativos, investimos no aperfeiçoamento e na ampliação das políticas de treinamento, qualificação e capacitação profissional e gerencial do nosso quadro de pessoal.

Os estudantes também mereceram cuidados especiais por meio de ações voltadas para a garantia da sua permanência deles na Instituição com qualidade de vida e tranquilidade para realizar suas atividades acadêmicas. Entre as medidas adotadas, podemos citar a concessão de auxílio financeiro por meio de bolsas creche, moradia e manutenção para estudantes com vulnerabilidade econômica, além das bolsas de ensino, pesquisa e extensão. Oferecemos também amplo sistema de monitoria e tutoria para apoio acadêmico. A reforma dos alojamentos vem sendo realizada para garantir melhores instalações e assegurar um ambiente mais confortável para os estudantes dessas moradias. Outra ação a ser realizada para atender às demandas dos estudantes será a construção de três restaurantes universitários, sendo um em cada *campi*.

Além de lançarmos uma nova página da UFV para melhor interação com a sociedade, verificamos a troca dos saberes e tecnologias geradas, numa verdadeira mão dupla do conhecimento. Particularmente com a comunidade viçoense, nosso contato mais permanente e estreito tem sido cada vez mais ampliado. Exemplo disso são inúmeros projetos desenvolvidos na cidade na área de atendimento à saúde, de ensino-aprendizagem nas escolas públicas, de treinamento de agentes para o enfrentamento às drogas, no Parque Tecnológico vinculado ao CENTEV, dentre tantas outras ações.

Os últimos anos foram de muito trabalho e grandes realizações, com certeza. Sabemos que continuaremos enfrentando vários desafios. Mas, com o empenho e a dedicação da comunidade acadêmica, conquistaremos muitas outras melhorias para esta Universidade que administramos com esforço coletivo e diálogo permanente para a realização de nossas metas institucionais.

TL - Que obras estão em andamento e o que deverá

Os outros dois *campis* da UFV também têm recebido grande atenção e investimentos em infraestrutura. Entre as melhorias, estão a construção de restaurantes universitários, pavilhões de laboratório e gabinetes para professores.

Em Florestal, por exemplo, a atual administração já concluiu o Edifício do Pavilhão de Aulas IV, a Pista de Alimentação Animal, a pavimentação de vias internas, a reforma da Casa Sede, dentre outros. Outras obras se encontram em andamento, como o Edifício de Laboratórios de Ensino I. Neste ano, já se encontram contratadas as obras do Restaurante Universitário II, de pavimentação, drenagem e iluminação de vias internas, do Edifício de Laboratórios de Ensino II, entre outros.

Em Rio Paranaíba, o desafio é ainda maior para a UFV, que tem o compromisso de implantar toda a infraestrutura de um novo *campus* a cerca de 550 km de distância de sua sede. Nesse contexto, estão sendo realizadas obras de pavimentação, drenagem e iluminação para consolidação do Projeto Urbanístico, que é uma etapa primordial a ser vencida.

Em breve será inaugurado o Pavilhão com 35 salas de aula e laboratórios. Em andamento está o Edifício de Laboratórios de Pesquisa, em parceria com a Finep. Neste ano já foram licitadas e contratadas as obras do Restaurante Universitário I, de pavimentação, drenagem e iluminação de vias internas, de dois edifícios de Laboratórios de Ensino, entre outros.

TL - Entre tantos desafios, alguns, embora pareçam menores, são desafiadores, como o desarmamento da Segurança; o que a senhora pode dizer sobre isso e sobre o recente assalto à UFV/Credi?

Nilda - A UFV conta com um quadro de vigilantes – efetivos e terceirizados – altamente dedicados e empenhados na segurança de nossos *campis*. Desenvolvemos permanentemente ações para intensificar a segurança, como o sistema eletrônico de videomonitoramento, de monitoramento de acessos e alarmes em vários pontos do *Campus* Viçosa. Veículos novos foram adquiridos para patrulhamento, com rondas mais intensificadas no *Campus*. Outro fator positivo é a parceria eficaz com a Polícia Militar, que tem feito rondas periódicas no *Campus*.

Em relação ao desarmamento no caso de vigilantes das Instituições Federais de Ensino Superior, é importante esclarecer que a Lei nº 10.826/2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, não inclui essa categoria entre os profissionais autorizados a utilizarem armas. Cabe à UFV, portanto, acatar o que estabelece a legislação em vigor.

TL - É possível asfaltar o trecho conhecido como Cristais?

Nilda - A pavimentação da Avenida P.H. Rolfs até a divisa da Universidade com o CEM (Cen-

tro Evangélico das Missões) está em nosso planejamento, pois as obras do novo Laticínio, que está em fase adiantada de construção, demandarão o asfaltamento até aquele limite. Além dos limites da UFV não cabe à Instituição a responsabilidade pelo asfaltamento.

TL - Como andam as pesquisas na UFV?

Nilda - A elevada qualidade das pesquisas realizadas na UFV tem contribuído sobremaneira para a formação de profissionais de alto nível, capazes de participar ativamente na resolução de problemas da sociedade e no desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. A UFV é a federal localizada no interior com o maior número de programas de pós-graduação nota 7 do Brasil.

A UFV pela primeira vez está entre as 100 melhores universidades do mundo na área de agricultura e florestas. A pesquisa foi realizada pela empresa inglesa *QS World University Rankings*. Esse resultado é muito importante para a UFV porque é fruto de um trabalho coletivo, de um esforço constante de professores, estudantes e servidores técnico-administrativos no processo de internacionalização da Universidade e da qualidade das nossas pesquisas. Temos respondido de maneira muito positiva ao programa Ciência Sem Fronteiras e, atualmente, contamos com 330 estudantes em estudos ou estágios no exterior. Triplicamos o número de estudantes no exterior e também estamos incentivando a vinda de estudantes de universidades de vários países – atualmente temos 280 estudantes estrangeiros em nosso *Campus*.

TL - A senhora pensa em ser candidata à reeleição?

Nilda - Assumi meu compromisso com a comunidade universitária como reitora em maio de 2011 e tenho trabalhado intensamente para cumprir o programa proposto. Estamos, portanto, completando dois anos de nossa gestão com toda a equipe imensamente empenhada em servir a esta Instituição no propósito de consolidar várias ações administrativas e acadêmicas, tais como a conclusão das obras em andamento e a garantias de recursos para as obras a serem iniciadas, como já anteriormente mencionado. Obras que vão garantir mais espaço físico de qualidade para nossos docentes, servidores e estudantes da UFV. Estamos investindo nos programas de pós-graduação e nos cursos de graduação, bem como nos programas de capacitação de nossos servidores técnico-administrativos. Assim, estamos trabalhando diuturnamente para cumprir a proposta da nossa gestão 2011-2015 e, considerando ainda que o processo de eleição para reitor está distante, a decisão de participar de uma reeleição não foi ainda definida. A minha vida sempre foi feita de desafios e de decisões no sentido de contribuir e de promover a harmonia e avanços para a comunidade à qual pertencço.